Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL

OUT 2026 | VOL. 06, Nº 10

# COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e dados sobre Comércio Exterior no estado









# EXPEDIENTE


**Silvio Cezar Pereira Rangel**
*Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso*

**Lucas Barros Silva**
*Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso*

**Alexandre Celso Serafim**
*Superintendente Regional do Sesi MT*

**Fernanda Campos Silva**
*Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT*

**Evaldo Rosa**
*Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo*

**Vanessa Gasch**
*Gerente de Desenvolvimento Industrial*

**Antônio Lorenzzi**
*Coordenador de Internacionalização SFIEMT*

**Giulia Anchieta**
*Analista de Internacionalização SFIEMT*

**Polyana Gnutzmann**
*Estagiária de Internacionalização do SFIEMT*

***Projeto Gráfico***

**Kamilla Fernandes**
*Analista de Marketing do SFIEMT*

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt.**

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

Sistema FIEMT
SESI | SENAI | IEL

# Insights

- Em outubro, as exportações de Mato Grosso somaram US$ 2,51 bilhões, resultado 0,59% abaixo do registrado em outubro de 2025. Com isso, a participação mato-grossense nas exportações nacionais passou de 8,01% para 6,64%. Em volume, os embarques recuaram 14,64%, passando de 6,27 milhões para 5,35 milhões de toneladas. Já o número de itens exportados aumentou de 123 para 154, enquanto a quantidade de países de destino diminuiu de 117 para 111.

- Em outubro de 2026, Mato Grosso importou US$ 290,4 milhões, aumento de 7,08% em relação ao mesmo mês de 2025. Em volume, as importações alcançaram 753,5 mil toneladas, aumento de 16,73%, superior à variação do valor das compras. Quanto à pauta, o número de itens diferentes passou de 461 para 453, sinalizando uma leve redução na variedade de produtos.

- Dentre os produtos exportados, o complexo milho totalizou US$ 777,2 milhões, redução de 6,21% em relação a outubro de 2025. Apesar do recuo do agregado, produtos com maior grau de processamento, como o óleo de milho em bruto, apresentaram resultado positivo, com aumento de 432,12%, alcançando US$ 30,3 milhões. Entre os principais destinos, a Espanha se destacou com aumento de 729,41%, total de US$ 110,1 milhões.

- Já o complexo soja registrou aumento de 7,17%, somando US$ 754,5 milhões. Apesar da redução de 15,52% nas vendas de soja in natura, o resultado foi impulsionado pelos resíduos da extração do óleo de soja, cujas exportações avançaram 55,66%, alcançando US$ 334,7 milhões. Entre os mercados compradores, a Tailândia registrou aumento de 249,25% nas aquisições desses resíduos, que somaram US$ 118,6 milhões e representaram 87,15% das exportações estaduais para o país. Bangladesh também ampliou suas compras do produto em 100,52%. Em contrapartida, a China reduziu a compra de soja in natura em 40,08%.

- O setor de proteína animal reduziu 18,87% nas exportações em comparação com outubro de 2025, após uma trajetória de alta entre o final do ano passado e meados deste ano. Apesar do aumento de 67,70% nas exportações de carnes de aves e de 68,56% nas miudezas de animais, o resultado foi influenciado principalmente pela carne bovina, cujas vendas diminuíram 22,66%. Entre os destinos, a China apresentou redução de 63,15% nas compras de carne bovina, ao passo que a Turquia registrou aumento de 158,43%, alcançando US$ 9,4 milhões.

- O setor de mineração apresentou resultados positivos, com as exportações de minérios alcançando US$ 68,4 milhões, aumento de 140,84%. O destaque foram os metais preciosos, cujas vendas avançaram 383,84%. A China foi um dos principais destinos desse grupo, com US$ 45,1 milhões em compras e aumento de 389,48%. As exportações de ouro também registraram aumento de 12,82%, totalizando US$ 67,7 milhões.

- Os adubos e fertilizantes somaram US$ 200,0 milhões, equivalentes a 68,89% do total importado por Mato Grosso, com aumento de 22,77% em relação a outubro de 2025. Os fertilizantes nitrogenados permaneceram como principal componente do grupo, com US$ 127,9 milhões, enquanto os potássicos se destacaram pelo aumento de 125,36%, alcançando US$ 59,7 milhões. Em contrapartida, as importações de fertilizantes fosfatados apresentaram redução de 14,31%..

- Os produtos químicos totalizaram US$ 33,3 milhões, redução de 37,98% na comparação anual. O resultado foi influenciado principalmente pelos inseticidas e fungicidas, principal componente do agregado, com US$ 25,4 milhões e redução de 48,88%. Em sentido contrário, as importações de ácidos avançaram 235,42%, alcançando US$ 5,6 milhões.

- A importação de máquinas totalizou US$ 14,6 milhões, aumento de 12,74%. Entre os destaques, as compras de máquinas centrifugadoras ou filtradoras avançaram 191,63%, alcançando US$ 6,8 milhões, enquanto as máquinas de beneficiamento de grãos somaram US$ 2,0 milhões, aumento de 132,94%. Também se destacaram as partes de máquinas, com aumento de 258,68%.

# Clipping de Comércio Internacional

Outubro, 2026

**01/10: Abertura de mercados para produtos brasileiros no Kuwait, Nicarágua, Síria e Bangladesh:** as autoridades sanitárias e fitossanitárias do Kuwait, Nicarágua, Síria e Bangladesh comunicaram a abertura de mercados para novos produtos brasileiros. Para Mato Grosso, há oportunidade de mercado com a Síria, que autorizou a exportação de milho em grãos e para Bangladesh, que autorizou a exportação de grãos secos de destilaria (DDG).

**21/10: Aberturas de mercado para produtos brasileiros no Sudão:** a autoridade sanitária sudanesa comunicou o aceite para a exportação de novos produtos agropecuários brasileiros, que abrangem carnes, produtos cárneos e miúdos de aves, bovinos e caprinos. Também estão contemplados bovinos e búfalos para reprodução, além de embriões bovinos e bubalinos produzidos "in vitro" e "in vivo".

**23/10: Aberturas de mercado para produtos brasileiros na Argentina, Egito, Marrocos, Peru, Quênia e Singapura:** as autoridades competentes da Argentina, Egito, Marrocos, Peru, Quênia e Singapura comunicaram o aceite para a exportação de produtos agropecuários brasileiros. No Marrocos, a autorização contempla bubalinos vivos para abate.

**26/10: Governo sanciona Lei que institui o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes:** foi sancionada, em 3 de setembro, a Lei nº 15.496, que institui o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert).

**26/10: Lei cria crédito fiscal de até R$ 5 bilhões para produção de fertilizantes no Brasil:**

**29/10: Abertura de mercado agropecuário para o Brasil em Bangladesh e na Colômbia:** o governo brasileiro concluiu negociações sanitárias que permitirão a exportação de embriões bovinos e bubalinos produzidos in vivo e in vitro, sêmen bovino e bovinos vivos para reprodução para Bangladesh



**Nota técnica**

# Nova política de fertilizantes cria oportunidades para a indústria de Mato Grosso

*Por Internacionalização*







Foram sancionadas duas medidas voltadas ao fortalecimento da indústria nacional de fertilizantes: a Lei nº 15.496/2026 institui o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) e a Lei Complementar nº 235/2026 estabelece incentivos fiscais para o setor. As iniciativas buscam ampliar a capacidade produtiva brasileira, reduzir a dependência de fornecedores externos e aumentar a previsibilidade da oferta de insumos estratégicos para a agropecuária.

Atualmente, aproximadamente 93% dos fertilizantes utilizados no Brasil são provenientes do exterior. Em 2025, as importações brasileiras alcançaram 45,5 milhões de toneladas, o maior volume já registrado. Essa dependência expõe o setor agropecuário às oscilações de preços internacionais, às tensões geopolíticas e a possíveis restrições logísticas, reforçando a importância de ampliar a produção doméstica.

Entre os principais instrumentos do Profert está a obrigatoriedade de incorporação de fertilizantes nacionais aos produtos comercializados no país. A exigência começará em julho de 2027, com percentual mínimo de 2% em volume, e será ampliada gradualmente até atingir 10% em janeiro de 2037.

A partir de 2038, o percentual poderá variar entre 10% e 30%, conforme a capacidade produtiva instalada no país e as condições de abastecimento. O programa também prevê mecanismos de financiamento, operados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por instituições financeiras habilitadas, para projetos de modernização, ampliação e reativação de plantas industriais, pesquisa, inovação e infraestrutura logística. Poderão ser contempladas iniciativas relacionadas à produção de fertilizantes sintéticos, minerais e orgânicos, além de bioinsumos, biofertilizantes e remineralizadores.

Complementarmente, a Lei Complementar nº 235/2026 autoriza a concessão de até R$ 5 bilhões em créditos fiscais entre 2027 e 2031, limitados inicialmente a R$ 1 bilhão por ano. Os benefícios poderão corresponder a até 20% dos gastos com atividades produtivas realizadas em território nacional, conforme regulamentação e habilitação dos projetos. A medida também prevê a suspensão da incidência do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) sobre mercadorias destinadas aos projetos aprovados, com limite de R$ 200 milhões anuais durante o mesmo período.

## Mato Grosso: perfil das importações de fertilizantes

Em 2025, Mato Grosso importou US$ 192,4 milhões em fertilizantes, correspondentes a 464,6 mil toneladas. A pauta apresentou concentração em fertilizantes minerais e químicos, especialmente nas formulações com nitrogênio e fósforo.

**Principais fertilizantes importados por Mato Grosso (2025)**

| Produto | Valor FOB (US$ milhões) | Participação |
|---|---|---|
| Adubos e Fertilizantes Nitrogenados | 155,7 | 80,90% |
| Adubos e Fertilizantes Fosfatados | 13,4 | 7,0% |
| Fertilizantes NPK | 11,5 | 6,0% |
| Adubos e Fertilizantes Potássicos | 8,1 | 4,2% |
| Total das importações | 192,4 | 100% |

**Fonte:** ComexStat/MDIC. Elaboração própria.

A concentração das importações evidencia a relevância do abastecimento externo para a cadeia agropecuária estadual. Nesse contexto, a ampliação da produção nacional pode diversificar a oferta de insumos e reduzir a exposição às oscilações do mercado internacional.

## Oportunidades para a indústria mato-grossense

Para Mato Grosso, a expansão da indústria nacional de fertilizantes abre perspectivas de atração de investimentos e diversificação da estrutura produtiva. Entre as oportunidades estão o processamento de matérias-primas, a fabricação de fertilizantes e o desenvolvimento de soluções de base mineral e biológica, atividades que podem ampliar a participação industrial na cadeia do agronegócio e agregar valor à produção estadual.

A concretização dessas oportunidades dependerá da competitividade dos projetos, da disponibilidade de matérias-primas e da infraestrutura logística. O acompanhamento do Profert ficará a cargo do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert), responsável por monitorar os investimentos e a ampliação da capacidade produtiva nacional.

Conheça as soluções do

# CIN

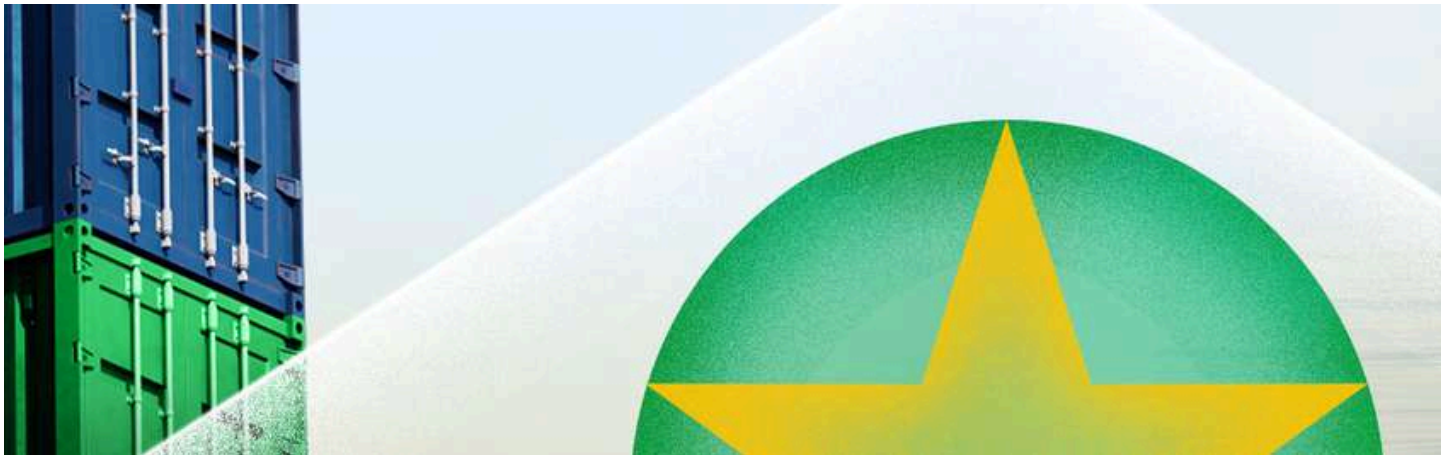
para internacionalizar sua empresa.

Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois Guias Comex com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

**Clique aqui e confira**



FIEMT | SESI | SENAI | IEL



# Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

| | Exportações \| MIL US$ FOB | | Variação |
|---|---|---|---|
| Mato Grosso | US$ 2.524.137 | 2025 | -0,59% |
| | US$ 2.509.145 | 2026 | |
| Centro-Oeste | US$ 4.602.705 | 2025 | -0,35% |
| | US$ 4.586.431 | 2026 | |
| Brasil | US$ 31.508.863 | 2025 | 19,99% |
| | US$ 37.807.241 | 2026 | |

### Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

| | |
|---|---|
| 8,01% | 2025 |
| 6,64% | 2026 |

-1,37%

### Quantidade de itens diferentes exportados

| | |
|---|---|
| 123 | 2025 |
| 154 | 2026 |

25,20%

### Mato Grosso exportou

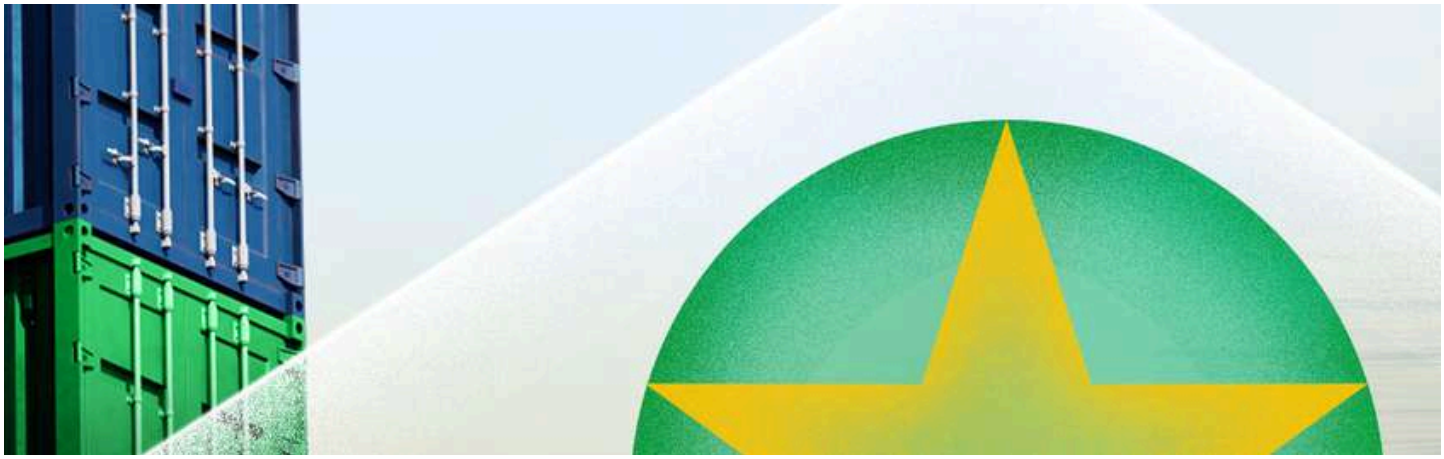
| | |
|---|---|
| 6.265.745 TON | 2025 |
| 5.348.310 TON | 2026 |

-14,64%

### Mato Grosso exportou para

| | | |
|---|---|---|
| 117 | Países | 2025 |
| 111 | Países | 2026 |

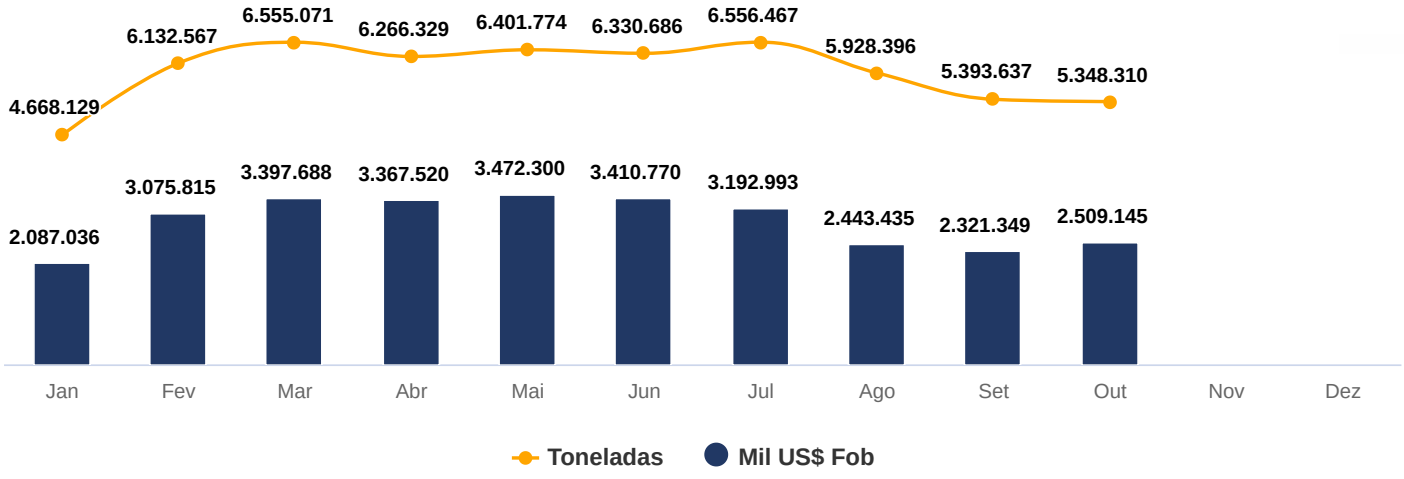
-5,13%



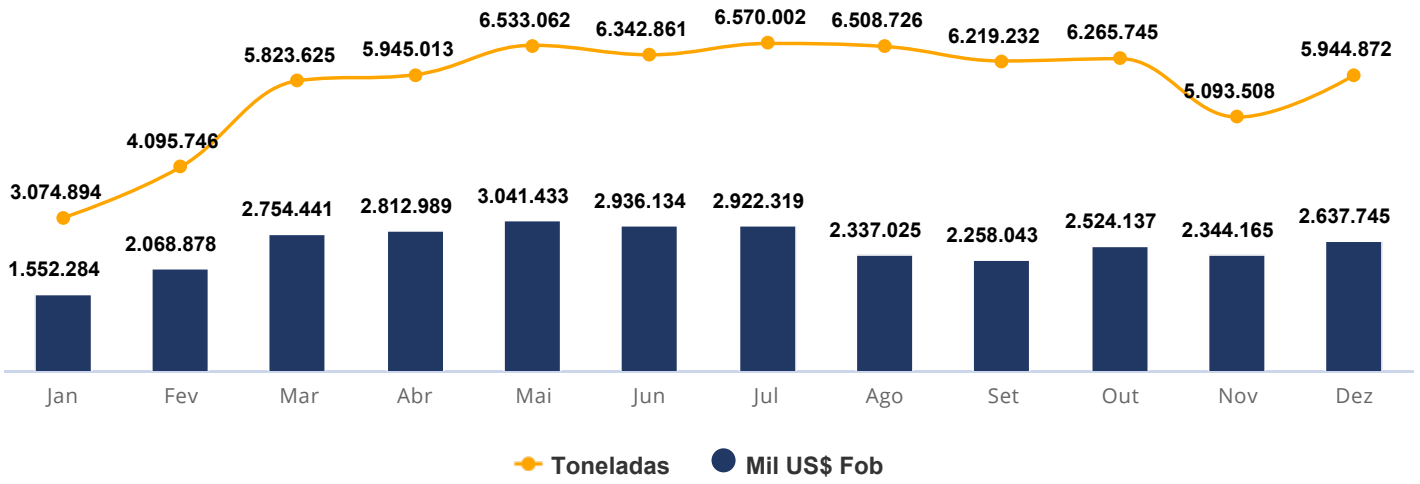
# Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

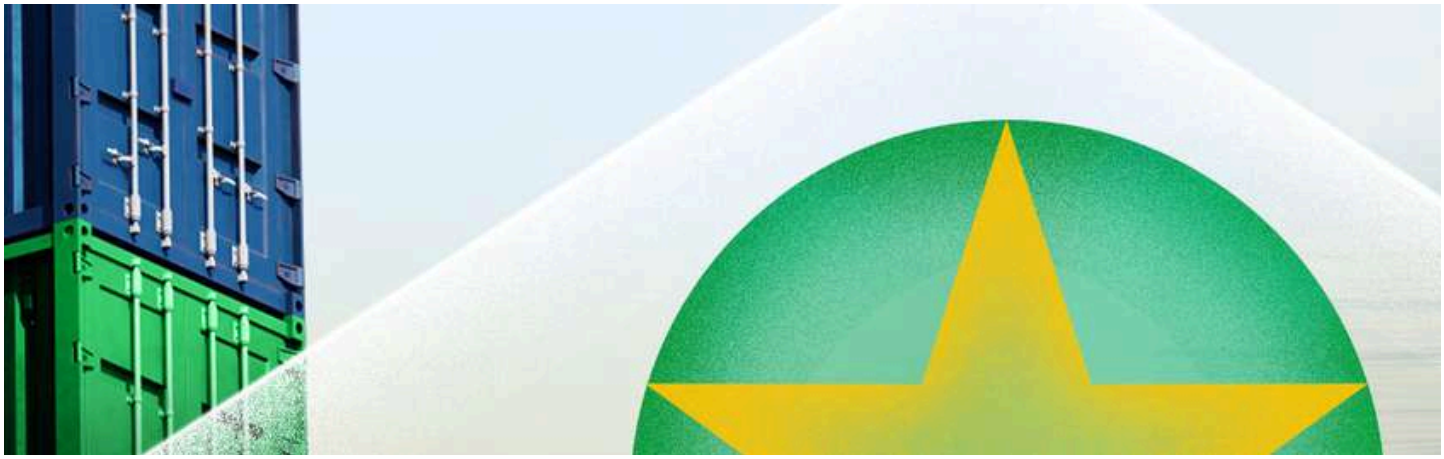
2026




2025





# Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026

Mil US$ FOB



## Complexo Milho

US$ 777.170 — 30,97%

| | | |
|---|---|---|
| 29,23% | *Milho, em grão* | US$ 733.387 |
| 1,21% | *Óleo de milho, em bruto* | US$ 30.265 |
| 0,43% | *Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)* | US$ 10.667 |
| 0,11% | *Milho para semeadura* | US$ 2.851 |

-6,21%



## Complexo Soja

US$ 754.549 — 30,07%

| | | |
|---|---|---|
| 15,76% | *Soja in natura* | US$ 395.413 |
| 13,34% | *Resíduos da extração do óleo de soja* | US$ 334.694 |
| 0,84% | *Óleo de soja, em bruto* | US$ 20.995 |
| 0,14% | *Óleo de soja, refinado* | US$ 3.447 |

7,17%



## Proteína Animal

US$ 404.732 — 16,13%

| | | |
|---|---|---|
| 14,60% | *Carne bovina* | US$ 366.300 |
| 0,90% | *Carne de aves* | US$ 22.671 |
| 0,33% | *Miudezas de animais* | US$ 8.258 |
| 0,30% | *Carne suína* | US$ 7.504 |

-18,87%



## Complexo Algodão

US$ 335.277 — 13,36%

| | | |
|---|---|---|
| 13,30% | *Algodão* | US$ 333.766 |
| 0,04% | *Desperdícios do algodão* | US$ 1.030 |
| 0,01% | *Línter de algodão* | US$ 260 |
| 0,01% | *Sementes de algodão* | US$ 222 |

25,75%

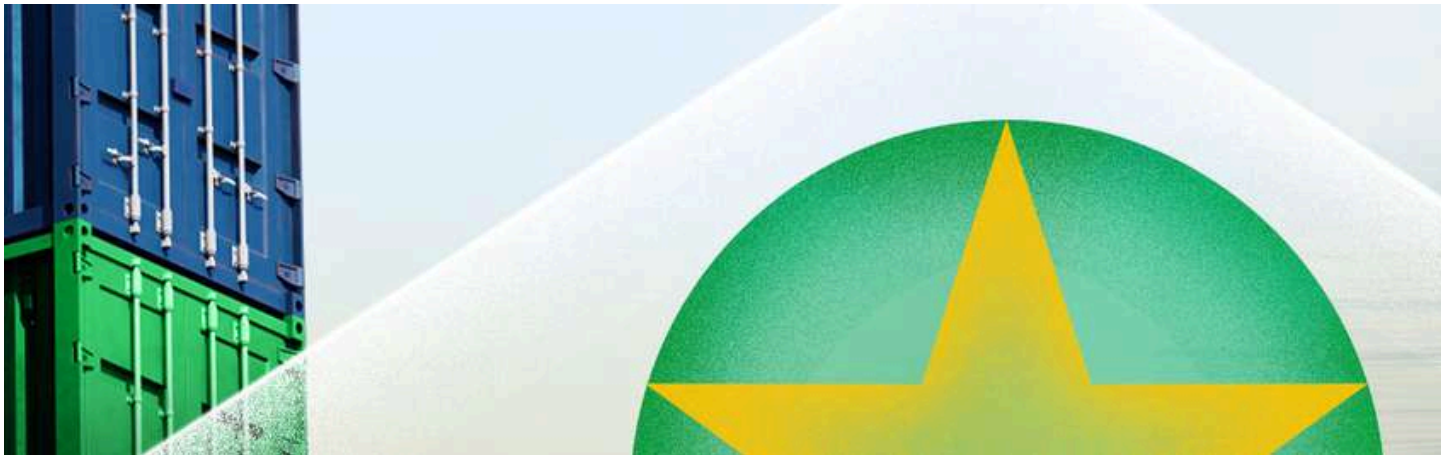


## Minérios

US$ 68.377 — 2,73%

| | | |
|---|---|---|
| 1,84% | *Metais preciosos* | US$ 46.081 |
| 0,49% | *Chumbo* | US$ 12.275 |
| 0,40% | *Cobre* | US$ 10.021 |

140,84%



# Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026

Mil US$ FOB



## Pedras Preciosas

| | | Participação | Variação |
|---|---|---|---|
| US$ 67.737 | | 2,70% | 12,82% |
| US$ 67.737 | | | |
| 2,70% | *Ouro* | | |



## Grãos Beneficiados

| | | | |
|---|---|---|---|
| US$ 35.263 | | 1,41% | -54,77% |
| US$ 23.630 | | | |
| US$ 11.343 | | | |
| US$ 290 | | | |
| 0,94% | *Gergelim* | | |
| 0,45% | Feijões | | |
| 0,01% | *Arroz* | | |



## Cereais

| | | | |
|---|---|---|---|
| US$ 12.697 | | 0,51% | 4.140,79% |
| US$ 12.662 | | | |
| 0,50% | *Sorgo de grão* | | |



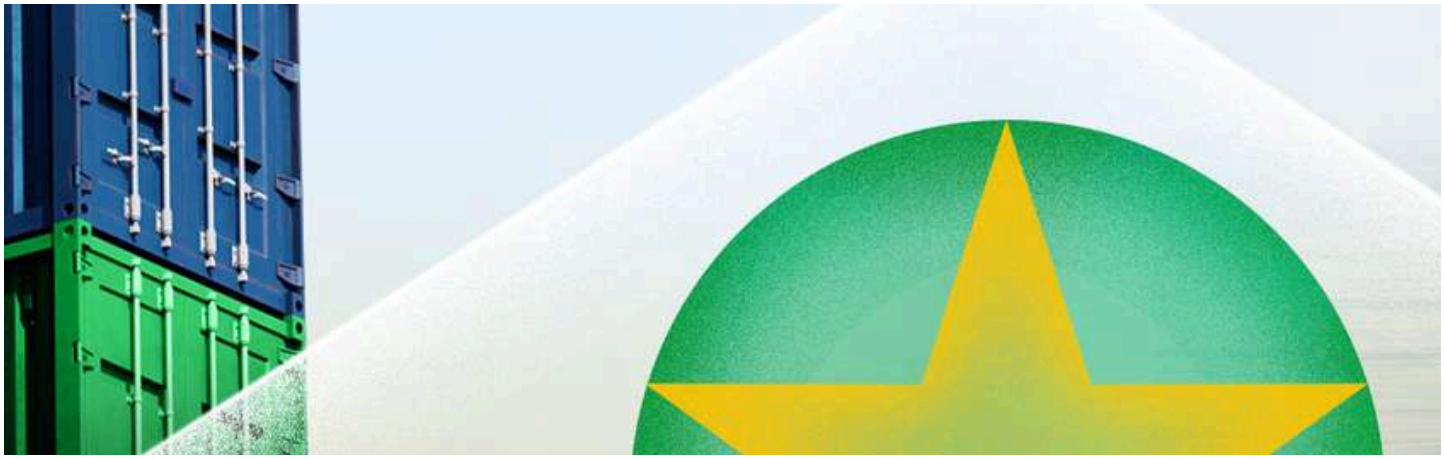
## Complexo Madeira

| | | | |
|---|---|---|---|
| US$ 12.603 | | 0,50% | -14,40% |
| US$ 6.264 | | | |
| US$ 3.718 | | | |
| US$ 2.619 | | | |
| 0,25% | *Madeira em bruto* | | |
| 0,15% | *Madeira Beneficiada* | | |
| 0,10% | *Madeira serrada* | | |



## Glicerol

| | | | |
|---|---|---|---|
| US$ 12.200 | | 0,49% | 29,64% |
| US$ 12.200 | | | |
| 0,49% | *Glicerol em bruto* | | |



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

## China

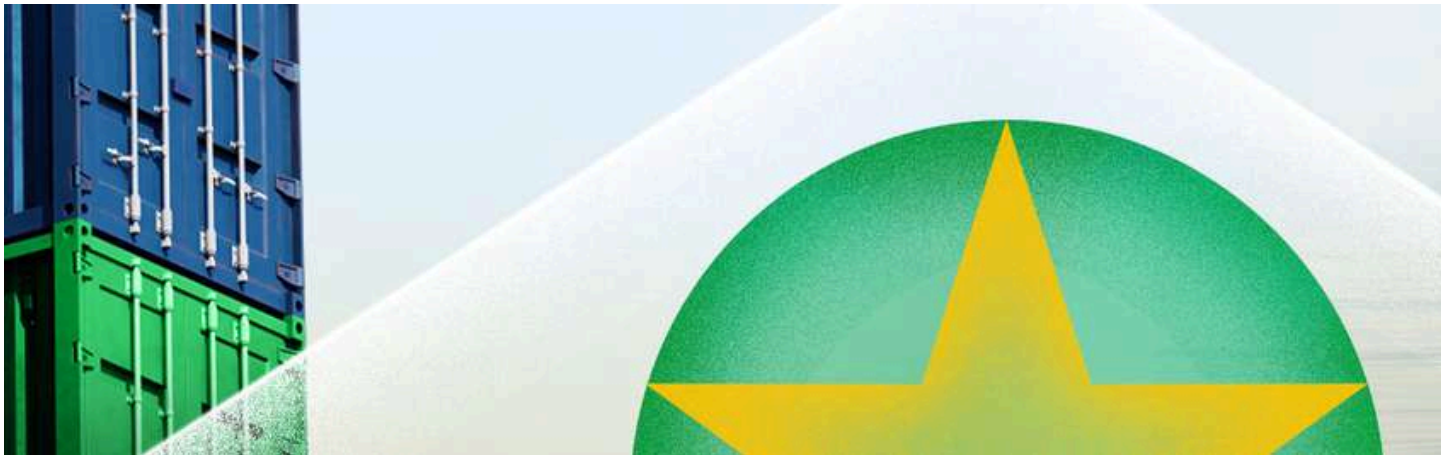


| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Soja in natura | 243.940 | 495.530 | 492,28 | -40,08% | -48,69% | 49,95% |
| Carne bovina | 97.778 | 14.307 | 6.834,28 | -63,15% | -70,15% | 20,02% |
| Metais preciosos | 45.125 | 12.500 | 3.610,00 | 389,48% | 641,84% | 9,24% |
| Algodão | 43.285 | 24.169 | 1.790,93 | -16,92% | -22,56% | 8,86% |
| Sorgo de grão | 12.662 | 59.587 | 212,50 | - | - | 2,59% |

## Espanha



| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho, em grão | 110.138 | 483.701 | 227,70 | 729,41% | 526,11% | 71,20% |
| Soja in natura | 36.710 | 76.900 | 477,37 | - | - | 23,73% |
| Óleo de milho, em bruto | 5.635 | 4.318 | 1.305,00 | -0,93% | -17,33% | 3,64% |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 2.172 | 6.277 | 346,03 | 37,99% | 22,84% | 1,40% |
| Lecitinas | 36 | 23 | 1.565,22 | -52,00% | -50,00% | 0,02% |



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

## Tailândia

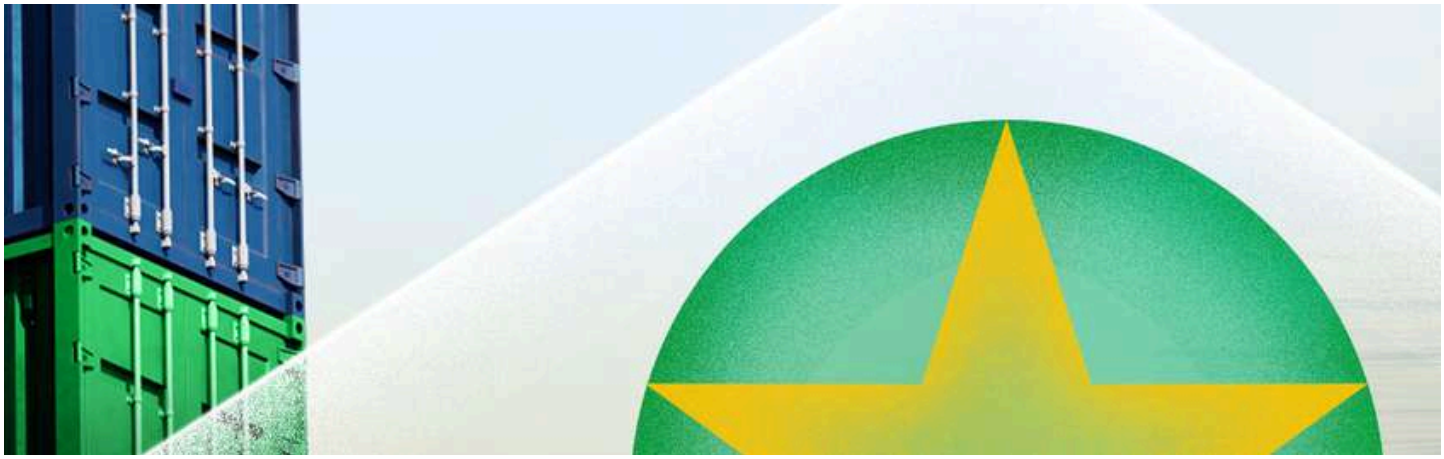


| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Resíduos da extração do óleo de soja | 118.572 | 300.593 | 394,46 | 249,25% | 191,63% | 87,15% |
| Soja in natura | 15.566 | 32.412 | 480,25 | -11,34% | -21,76% | 11,44% |
| Algodão | 1.860 | 1.072 | 1.735,07 | 179,28% | 168,00% | 1,37% |
| Glicerol em bruto | 64 | 101 | 633,66 | 33,33% | 6,32% | 0,05% |

## Egito



| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho, em grão | 102.007 | 452.539 | 225,41 | -46,01% | -52,12% | 77,35% |
| Carne bovina | 10.977 | 2.318 | 4.735,55 | -38,50% | -43,28% | 8,32% |
| Algodão | 9.872 | 5.658 | 1.744,79 | 49,94% | 37,83% | 7,49% |
| Óleo de soja, em bruto | 4.721 | 4.000 | 1.180,25 | - | - | 3,58% |
| Gergelim | 2.803 | 2.321 | 1.207,67 | 59,53% | 41,52% | 2,13% |



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

## Vietnã

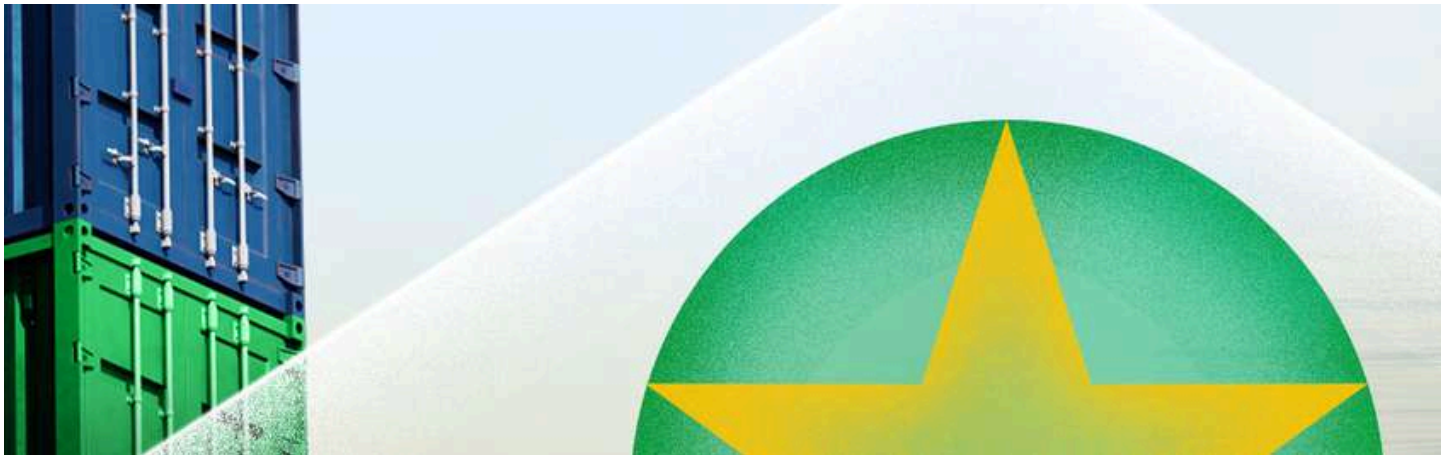


| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Algodão | 58.777 | 33.827 | 1.737,58 | 73,16% | 67,00% | 46,29% |
| Milho, em grão | 42.936 | 190.542 | 225,34 | -59,64% | -62,89% | 33,82% |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 21.064 | 50.215 | 419,48 | - | - | 16,59% |
| Gergelim | 1.746 | 1.764 | 989,80 | 160,99% | 142,31% | 1,38% |
| Carne suína | 713 | 355 | 2.008,45 | 73,48% | 106,40% | 0,56% |

## Turquia



| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Algodão | 67.818 | 38.801 | 1.747,84 | 226,33% | 203,11% | 60,99% |
| Soja in natura | 20.398 | 43.871 | 464,95 | - | - | 18,35% |
| Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG) | 10.650 | 48.374 | 220,16 | - | - | 9,58% |
| Carne bovina | 9.363 | 1.509 | 6.204,77 | 158,43% | 138,01% | 8,42% |
| Gergelim | 1.750 | 1.550 | 1.129,03 | 8,29% | -4,97% | 1,57% |



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

## Irã

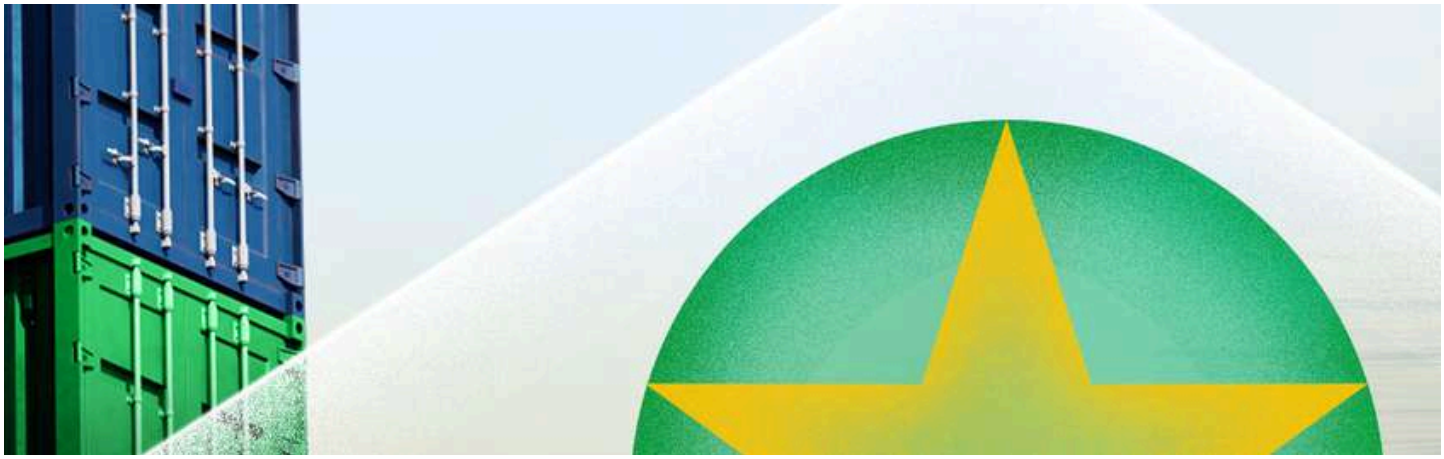


| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho, em grão | 92.436 | 367.870 | 251,27 | -21,04% | -33,27% | 88,45% |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 12.068 | 32.219 | 374,56 | 130,13% | 83,87% | 11,55% |

## Japão



| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Milho, em grão | 64.080 | 289.713 | 221,18 | 320,89% | 263,80% | 71,75% |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 20.775 | 50.115 | 414,55 | - | - | 23,26% |
| Carne de aves | 2.697 | 1.024 | 2.633,79 | 74,56% | 51,26% | 3,02% |
| Preparações de carnes | 1.056 | 532 | 1.984,96 | 334,57% | 339,67% | 1,18% |
| Algodão | 300 | 169 | 1.775,15 | -9,91% | -18,75% | 0,34% |



# Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

## Paquistão



| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Soja in natura | 40.965 | 85.347 | 479,98 | - | - | 50,26% |
| Algodão | 35.226 | 19.977 | 1.763,33 | 114,41% | 94,22% | 43,22% |
| Feijões | 2.538 | 3.070 | 826,71 | 32,19% | 27,70% | 3,11% |
| Milho, em grão | 1.170 | 1.976 | 592,11 | 175,29% | 123,53% | 1,44% |
| Óleo de soja, em bruto | 854 | 723 | 1.181,19 | - | - | 1,05% |

## Bangladesh



| Produto | Mil US$ FOB | Volume em Tons | Preço médio (US$/ Tons) | Δ US$ FOB | Δ Volume | Part. US$ FOB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Algodão | 54.503 | 31.226 | 1.745,44 | 41,73% | 30,92% | 71,18% |
| Resíduos da extração do óleo de soja | 20.565 | 48.088 | 427,65 | 100,52% | 51,33% | 26,86% |
| Milho, em grão | 742 | 3.255 | 227,96 | -45,64% | -54,41% | 0,97% |
| Soja in natura | 695 | 1.579 | 440,15 | - | - | 0,91% |
| Desperdícios do algodão | 68 | 103 | 660,19 | -69,78% | -66,01% | 0,09% |

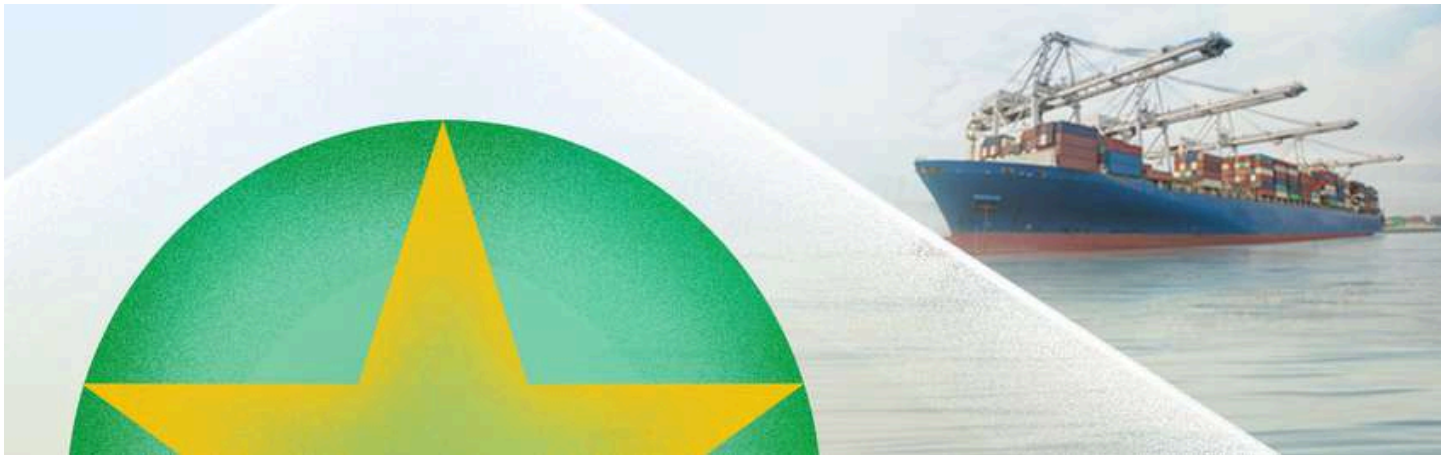
# Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?




*O CIN disponibilizou 5 BIS exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em dashboards que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!*

**Clique e tenha insights e dados agora**

Sistema FIEMT SESI | SENAI | IEL



# Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

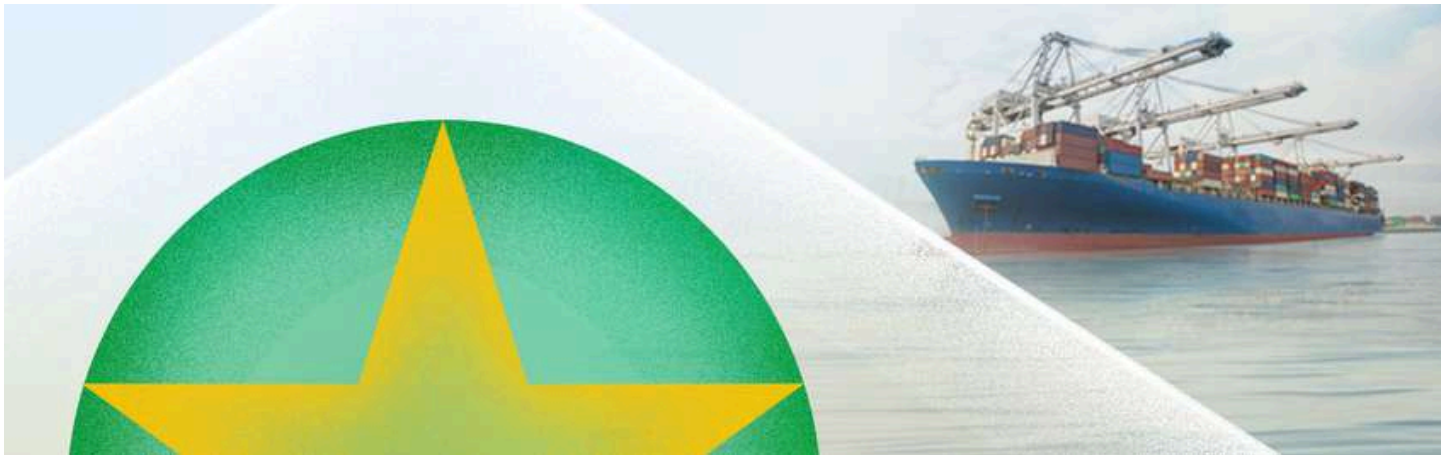
| | Importações \| MIL US$ FOB | | Variação |
|---|---|---|---|
| Mato Grosso | US$ 271.177 | 2025 | 7,08% |
| | US$ 290.367 | 2026 | |
| Centro-Oeste | US$ 1.266.825 | 2025 | 0,09% |
| | US$ 1.267.921 | 2026 | |
| Brasil | US$ 24.823.891 | 2025 | 14,77% |
| | US$ 28.489.685 | 2026 | |

| Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.) | | |
|---|---|---|
| 1,09% | 2025 | -0,07% |
| 1,02% | 2026 | |

| Quantidade de itens diferentes importados | | |
|---|---|---|
| 461 | 2025 | -1,74% |
| 453 | 2026 | |

| Mato Grosso importou | | |
|---|---|---|
| 645.474 TON | 2025 | 16,73% |
| 753.488 TON | 2026 | |

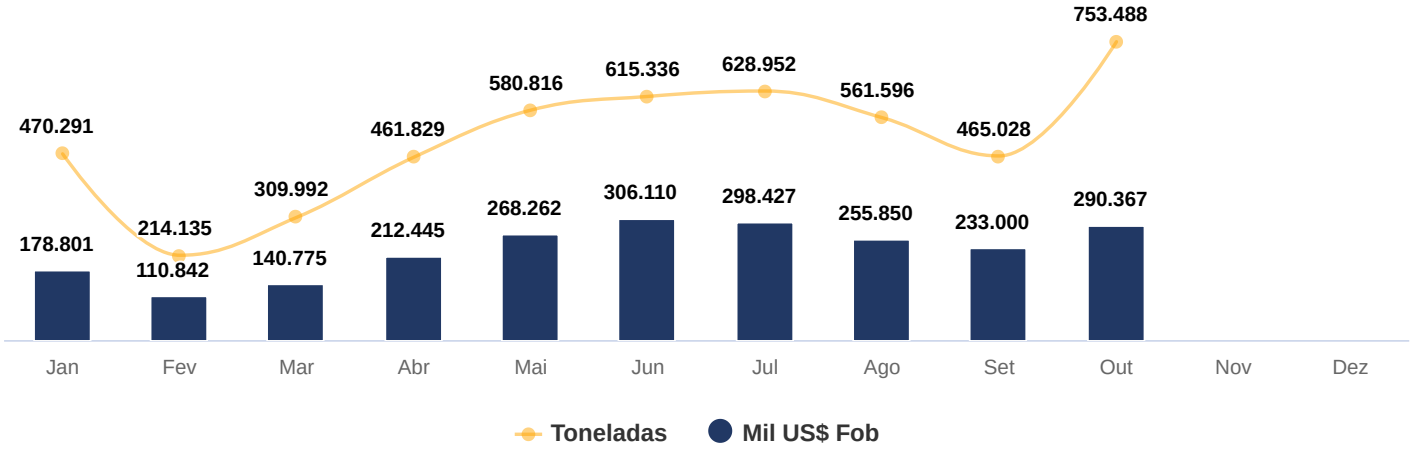
| Mato Grosso importou de | | |
|---|---|---|
| 50 Países | 2025 | 2,00% |
| 51 Países | 2026 | |



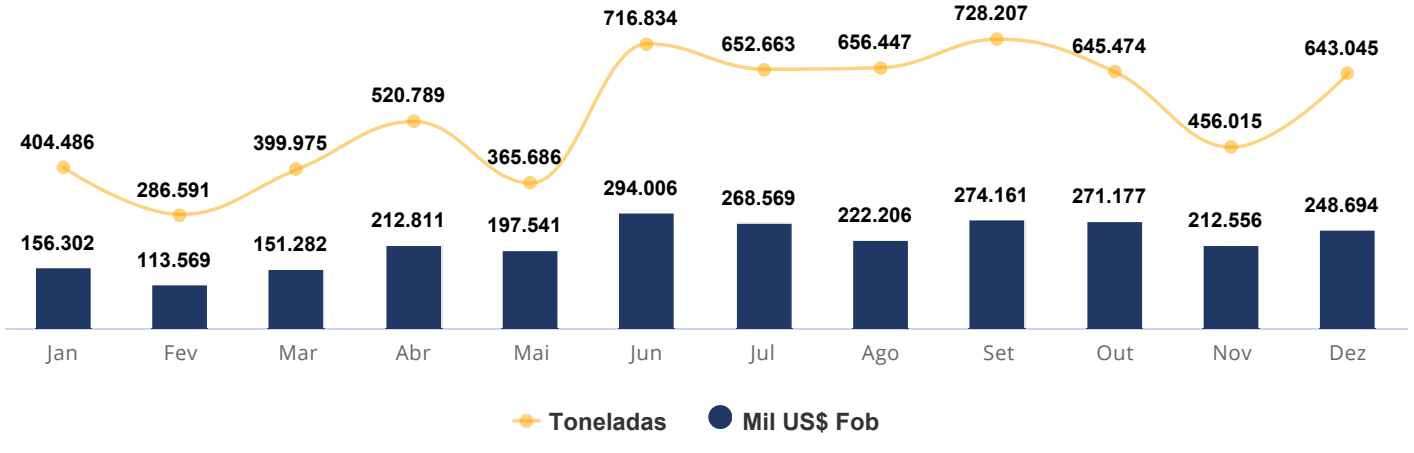
# Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

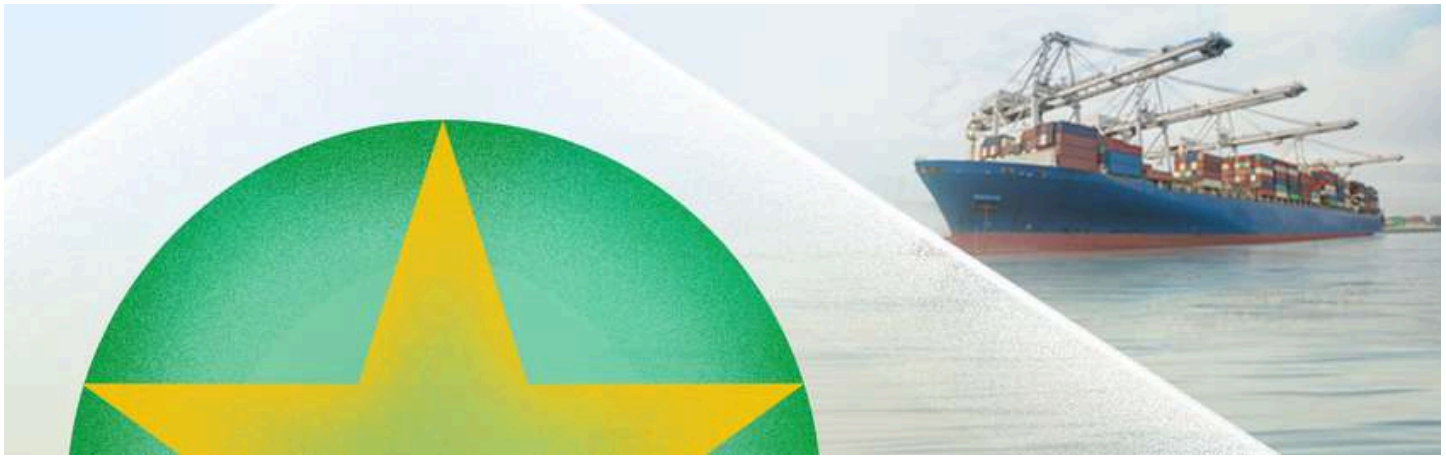
2026




2025





# Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.

Mil US$ FOB



## Adubos e Fertilizantes

US$ 200.046 — Participação 68,89% — Variação 22,77%

| | | |
|---|---|---|
| 44,05% | *Nitrogenados* | US$ 127.899 |
| 20,57% | *Potássicos* | US$ 59.739 |
| 4,03% | *Fosfatados* | US$ 11.703 |
| 0,24% | *Outros* | US$ 706 |



## Produtos químicos

US$ 33.282 — 11,46% — -37,98%

| | | |
|---|---|---|
| 22,65% | *Inseticidas e fungicidas* | US$ 25.356 |
| 0,75% | *Ácidos* | US$ 5.649 |
| 0,67% | *Álcoois* | US$ 1.776 |
| 0,23% | *Produtos químicos inorgânicos* | US$ 118 |
| 0,04% | *Produtos de limpeza* | US$ 115 |



## Combustíveis minerais, óleos e ceras

US$ 16.401 — 5,65% — 356,69%

| | | |
|---|---|---|
| 5,31% | *Gás natural* | US$ 15.425 |
| 0,34% | *Combustíveis minerais, óleos e ceras* | US$ 975 |



## Máquinas

US$ 14.625 — 5,04% — 12,74%

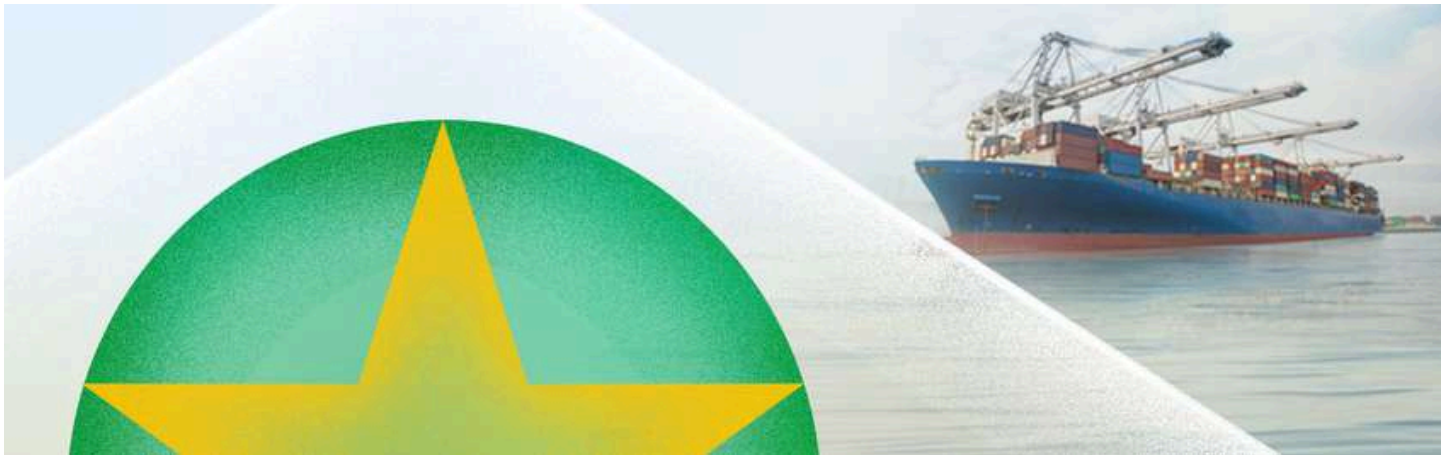
| | | |
|---|---|---|
| 2,34% | *Máquinas centrifugadoras ou filtradoras* | US$ 6.796 |
| 0,68% | *Máquinas de beneficiamento de grãos* | US$ 1.979 |
| 0,64% | *Outras máquinas* | US$ 1.855 |
| 0,44% | *Máquinas para construção ou mineração* | US$ 1.268 |
| 0,39% | *Partes de máquinas* | US$ 1.135 |



## Equipamentos elétricos

US$ 12.038 — 4,15% — 16.400,12%

| | | |
|---|---|---|
| 4,15% | *Outros equipamentos elétricos* | US$ 12.038 |



# Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de outubro/2025 e outubro/2026.



## Veículos aéreos — US$ 4.777 — 1,65%

| | | |
|---|---|---|
| 1,32% | *Veículos aéreos de peso superior a 7t* | US$ 3.844 |
| 0,24% | *Veículos aéreos de peso inferior a 7t* | US$ 690 |
| 0,08% | *Peças para veículos aéreos* | US$ 244 |

-69,93%



## Obras e artefatos de aço ou ferro — US$ 3.001 — 1,03%

| | | |
|---|---|---|
| 0,45% | *Laminados de aço* | US$ 1.300 |
| 0,24% | *Laminados de aço ou ferro* | US$ 701 |
| 0,10% | *Artefatos de aço ou ferro* | US$ 303 |
| 0,08% | *Artefatos para construção* | US$ 228 |
| 0,05% | *Parafusos e acessórios de aço ou ferro* | US$ 153 |

-42,53%



## Plásticos — US$ 766 — 0,26%

| | | |
|---|---|---|
| 0,09% | *Tubos de plástico* | US$ 263 |
| 0,08% | *Chapas de plástico* | US$ 240 |
| 0,06% | *Artigos de plástico* | US$ 183 |
| 0,03% | *Embalagens de plástico* | US$ 75 |

-18,58%



## Instrumentos de medição — US$ 738 — 0,25%

| | | |
|---|---|---|
| 0,24% | *Outros instrumentos de medida* | US$ 702 |

162,14%



## Fios e cabos condutores — US$ 545 — 0,19%

| | | |
|---|---|---|
| 0,19% | *Fios e cabos condutores* | US$ 545 |

597,30%




SistemaFIEMT sistemafiemt 65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin

Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 4193 - Centro Político Administrativo
Cuiabá/MT - CEP 78049-940 | E-mail.: cin@fiemt.ind.br